

# TUDO AZUL: MAS COM PREOCUPAÇÕES À VISTA

Smurfs volta às telas em aventura permeada pelo misterioso desaparecimento do pai e líder da comunidade

Ricardo Daehn

À frente do enredo do longa ainda em produção Bob Esponja: em busca da calça quadrada, a roteirista Pam Brady pode fazer toda a diferença na comédia musical de animação que chega aos cinemas: Smurfs. Foi com os desbocados personagens da franquia South Park que Pam despontou, em meados dos anos de 1990. Muito do imaginário dela foi formatado na década anterior, justo o período de explosão do sucesso televisivo Smurfs — encerrado no ano de 1989, quando do término de produção da série animada pelos estúdios Hanna-Barbera. Três anos depois, o criador dos desenhos, o cartunista belga Peyo, faleceria.

O filme que chega aos cinemas por produção da Paramount tem como diretor o

PARAMOUNT ANIMATION/DIVULGAÇÃO



Papai Smurf, de vermelho, e a líder Smurfette

experiente Chris Miller, nome relacionado à trilogia inicial de Shrek e ao indicado ao Oscar de melhor animação Gato de botas (2011). Na trama, os humaoides azuis — que vivem uma existência serena em organizada sociedade encravada

numa vila de floresta — terão que migrar, provisoriamente. Tudo é motivado pelo sumiço inesperado de Papai Smurf (com a voz de John Goodman), o líder da comunidade.

Apontados como mentores do desaparecimento, os

bruxos Razamel e Gargamel prometem dar trabalho para a liderança ocasional de Smurfette (Rihanna), que não mede esforços para rever o Papai Smurf, numa aventura que avança pelo mundo dos humanos.

O filme trará canções originais de Rihanna. Outros atores de renome tomam parte da dublagem, entre os quais James Corden (lembrado pelo musical Caminhos da floresta), Daniel Levy, Sandra Oh, Octavia Spencer e Kurt Russell.

## Diversidade cultural nos cinemas

Os cinéfilos podem comemorar a entrada de dois títulos alternativos no circuito: no Cine Brasília (EQS 106/107), hoje, às 16h30, será a vez do drama Filhos do mangue (da cineasta Eliane Caffé) enquanto o reformado Cine Cultura Liberty Mall traz sessões de Entre nós, o amor. O primeiro, aprofundado na perda da memória do personagem central Pedro Chão (Felipe Camargo), trata de possíveis transformações para um homem de passado pouco nobre: nada admirado, na comunidade, pelo encargo de um passado pleno de masculinidade tóxica.

Aliando os atores Valerie

PÉ NA ESTRADA FILMES



Filhos do Mangue.

Bruni-Tedeschi e Félix Laefevre (de O verão de 85 e O crime é meu), Entre nós, o amor revela novos caminhos para Nicole, uma desempregada que vê o renovar de planos, a partir do despontar de período natalino. A direção é de Morgan Simon.

## Mais atrativos

De graça, o Cine Brasília, durante o fim de semana, acolhe a programação da Mostra de Cinema Coreano. Hoje, a programação traz Casamento... será?, filme que revela como relações familiares podem atrapalhar decisões na dinâmica a dois de um casal de pretendentes. No sábado, há sessões para Sobre minha filha (às 17h), drama sobre a esperada reconciliação entre uma moça lésbica que tenta ajustar a vida, ao lado de uma desconfiada

IMOVISION



Filme Entre nós, o amor.

mãe, e Os galãs (19h), comédia que mostra as confusões para dois homens que investem numa mudança para vida bucólica. No domingo, as produções coreanas dominam os horários das 15h, 17h e 19h.